



**PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA  
DOMÉSTICA E POBREZA MENSTRUAL**

**RELATÓRIO - 2023**



# RESUMO

JANEIRO A DEZEMBRO / 2023

Este relatório contém a descrição das atividades realizadas no período de janeiro a dezembro de 2023, durante a implementação do Programa de Combate à Violência Doméstica desenvolvido pelo Grupo de Voluntários Elos Invisíveis com o apoio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em comunidades carentes de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral.

# PROBLEMÁTICA

## POBREZA MENSTRUAL

A pobreza menstrual refere-se à falta de acesso a produtos para manter uma higiene adequada no período da menstruação, e está relacionado, geralmente, à hipossuficiência financeira e situação de vulnerabilidade em contextos urbanos e rurais, falta de saneamento básico e à falta de conhecimento mínimo sobre o corpo.

De acordo com o estudo “Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos”, 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas.

# DADOS

ESTUDO “POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL: DESIGUALDADE E VIOLAÇÕES DE DIREITOS”

FALTA DE  
SANEAMENTO  
BÁSICO



FALTA DE  
CONHECIMENTO SOBRE  
O CORPO

FALTA DE ACESSO A  
PRODUTOS DE  
HIGIENE

1 EM  
CADA 4

MENINAS FALTA À ESCOLA  
DURANTE O PERÍODO  
MENSTRUAL,

713 mil

MENINAS VIVEM SEM  
ACESSO A BANHEIRO OU  
CHUVEIRO EM CASA

MAIS DE 4  
MILHÕES

MENINAS NÃO TÊM ACESSO A  
ITENS MÍNIMOS DE CUIDADOS  
MENSTRUAIS NAS ESCOLAS.



As meninas brasileiras também estão sob situação de grande vulnerabilidade envolvendo outros serviços básicos que são essenciais para garantir a dignidade menstrual: 900 mil não têm acesso a água canalizada em seus domicílios e 6,5 milhões vivem em casas sem ligação à rede de esgoto.

O fenômeno é afetado por outras variáveis envolvendo a desigualdade racial, social e de renda. Uma família com maior situação de vulnerabilidade e renda menor tende a dedicar uma fração menor de seu orçamento para itens de higiene menstrual, uma vez que a prioridade é a alimentação.

Esse cenário reflete negligência e falta de acesso a direitos, gerando, além de exclusão social, o desencadeamento de doenças, apresentando-se como fatores de estigma e discriminação.

A ausência de condições sanitárias mínimas para que as pessoas possam gerenciar sua menstruação é uma violação de direitos humanos e uma condição que distancia o país do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Por isso, é urgente discutir meios de garantir a saúde menstrual, com a construção de políticas públicas eficazes, com a distribuição gratuita de absorventes, com uma educação abrangente para que as meninas também conheçam seu corpo e o que acontece com ele durante o ciclo menstrual.

É essencial também que essas mulheres tenham acesso a informações corretas sobre o tema, além de condições dignas de higiene, e que a discussão seja feita abertamente na sociedade para impulsionar melhorias.

# PROBLEMÁTICA

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Mais de 18 milhões de mulheres sofreram algum tipo de violência em 2022. Em comparação com dados de anos anteriores, todas as formas de violência contra a mulher apresentaram crescimento, é o que aponta a quarta edição da pesquisa “Visível e Invisível”, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública junto ao Instituto Datafolha e com apoio da Uber.

# DADOS

IV EDIÇÃO DA PESQUISA “VISÍVEL E INVISÍVEL”, ENCOMENDADA PELO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA – INSTITUTO DATAFOLHA

## MULHERES MAIS JOVENS

COM IDADE ENTRE 16 E 24 ANOS APRESENTARAM NÍVEIS DE VITIMIZAÇÃO MAIS ELEVADOS



## MULHERES NEGRAS

APRESENTARAM NÍVEIS DE VITIMIZAÇÃO MAIS ELEVADOS DO QUE MULHERES BRANCAS

## MULHERES COM MENOR RENDA

APRESENTARAM NÍVEIS DE VITIMIZAÇÃO MAIS ELEVADOS DO QUE MULHERES COM RENDA MAIS ELEVADA

**18,6 MILHÕES**  
DE MULHERES ACIMA DE 16 ANOS  
SOFERAM ALGUM TIPO DE  
VIOLÊNCIA

**14,4%**  
AUMENTO DO NÚMERO  
DE VÍTIMAS DE  
FEMINICÍDIO

**+ DE 28%**  
RELATAM TER SIDO  
VÍTIMAS DE ALGUM TIPO  
DE VIOLÊNCIA OU  
AGRESSÃO



O relatório aponta que mais de 28% das mulheres entrevistadas relatam ter sido vítimas de algum tipo de violência ou agressão – a porcentagem é a mais alta já registrada, com aumento de 4,5 pontos em relação à última edição da pesquisa. As formas de violência mais citadas foram ofensas verbais, em seguida perseguição, agressões físicas, ofensas sexuais e espancamento ou tentativa de estrangulamento.

Em relação ao perfil das mulheres que sofreram violência no ano de 2022, mulheres entre 45 e 59 anos vivenciaram os maiores níveis de violências como espancamento, ameaça com faca ou arma de fogo, esfaqueamento ou tiro. Na faixa etária de 16 a 24 anos, 43,9% das mulheres relatam ter sido vítimas, enquanto entre mulheres de 60 anos ou mais, o registro é de 17,4%. Mulheres negras apresentaram níveis de vitimização mais elevados do que mulheres brancas nos casos de violência física severa.

Os dados também revelam que a medida em que aumenta a renda familiar mensal, diminui a prevalência de violência, ainda que os níveis sejam elevados entre as mulheres com mais de 10 salários-mínimos de renda.

É urgente o desenvolvimento de projetos no combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres, principalmente no contexto de comunidades carentes.

Também é importante a realização de ações (ainda que silenciosas), no sentido de demonstrar que essas mulheres não estão sozinhas e que órgãos públicos e privados, em conjunto com a sociedade e o terceiro setor, tem ciência acerca do problema e estão trabalhando para um efetivo amparo dessas vítimas.

# SÍNTESE DO PROGRAMA

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR E POBREZA MENSTRUAL

O programa de combate à pobreza menstrual e violência doméstica, idealizado por Viviane de Souza Vicentin e implementado pelo Grupo de Voluntários Elos Invisíveis, prevê a realização de ações de cunho assistencial e informacional no atendimento de mulheres em situação de rua e residentes em comunidades carentes de Curitiba, região metropolitana e litoral, cujo diagnóstico social já existe e a situação de pobreza menstrual e índices elevados de crimes de violência doméstica são identificados.

Através de uma atuação integrada de órgãos públicos, órgãos privados e voluntariado, o projeto prevê a realização de palestras, rodas de conversas e orientação jurídica à mulheres em situação de vulnerabilidade, a distribuição de material gráfico informativo sobre temas relevantes sobre a mulher, além da distribuição de kits de higiene, contendo itens como absorventes, papel higiênico e outros necessários para uma rotina de higiene adequada.

O objetivo do programa é trazer à baila o tema e destacar a importância, não só de políticas públicas, mas de ações coordenadas por órgãos públicos e privados, para o enfrentamento da situação de pobreza menstrual e de violência doméstica.

É preciso ofertar às mulheres periféricas acesso a itens de higiene e informação, como meios de garantir segurança e saúde menstrual, contribuindo para o enfrentamento desses fatores de estigma e discriminação.

Basicamente, o projeto visa a prevenção de doenças, o fortalecimento da igualdade de gênero, a garantia de dignidade às mulheres carentes, incentivo à realização de denúncias, estreitamento de vínculos com o Poder Judiciário e principalmente a redução dos índices de criminalidade envolvendo questões de gênero.

O baixo custo de implementação, o reflexo imediato nos índices oficiais e na qualidade de vida das beneficiadas são os diferenciais do programa.

# TERMO DE COOPERAÇÃO

## COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – CEVID DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

O Grupo Elos Invisíveis, após o desenvolvimento da ação experimental e comprovação da viabilidade do programa proposto, em 2020, celebrou um Termo de Cooperação com a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e chancelado pelo Presidente do Tribunal de Justiça.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ  
Pç. Nossa Senhora da Saleta - Bairro Centro Cívico - CEP 80630-912 - Curitiba - PR - www.tjpr.jus.br

**DESPACHO Nº 6926979 - P-GP-FP**

SEI/TJPR Nº 000000-18.2021.8.16.8000  
SEI/DOC Nº 6926979

I. Trata-se de expediente autuado pela CEVID em razão da proposta apresentada pelo Grupo de Voluntários Elos Invisíveis visando a realização de parceria com este Tribunal de Justiça para o desenvolvimento de ações de prevenção e combate à pobreza menstrual e violência doméstica, nas comunidades carentes de Curitiba e região.

II. A Desembargadora Ana Lúcia Lourenço, Coordenadora da CEVID, adotou providências relativas à produção de material gráfico com a temática relacionada à violência contra a mulher e pobreza menstrual.

III. No que tange à arrecadação de produtos de higiene o Departamento de Comunicação e Cerimonial sugeriu, doc. 6906442, a realização da campanha no ano de 2022, haja vista que atualmente estão ativas as campanhas de dia das crianças e de doação de sangue e que ainda está prevista para o corrente ano a campanha de natal, apontando que *uma campanha de grande porte para arrecadação de materiais teria maior efetividade no próximo ano.*

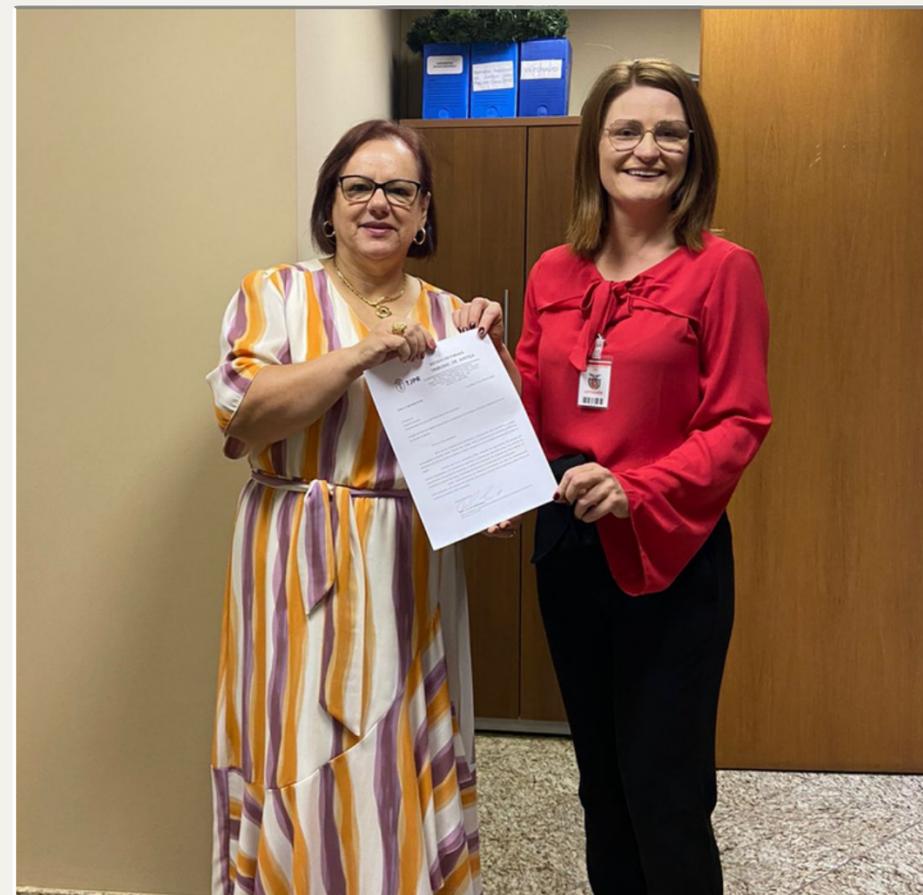
Ao final, destacou que *caso o grupo Elos Invisíveis opte por criar campanha de arrecadação antes de campanha interna no TJPR, este Departamento se disponibiliza para realização de divulgações necessárias.*

IV. Dessa forma, comunique-se a CEVID sobre as informações prestadas pelo DCC para ciência e providências que entender pertinentes junto ao Grupo de Voluntários Elos Invisíveis sobre a arrecadação de itens de higiene.

Curitiba, data registrada no sistema.

**DES. JOSÉ LAURINDO DE SOUZA NETTO**

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná



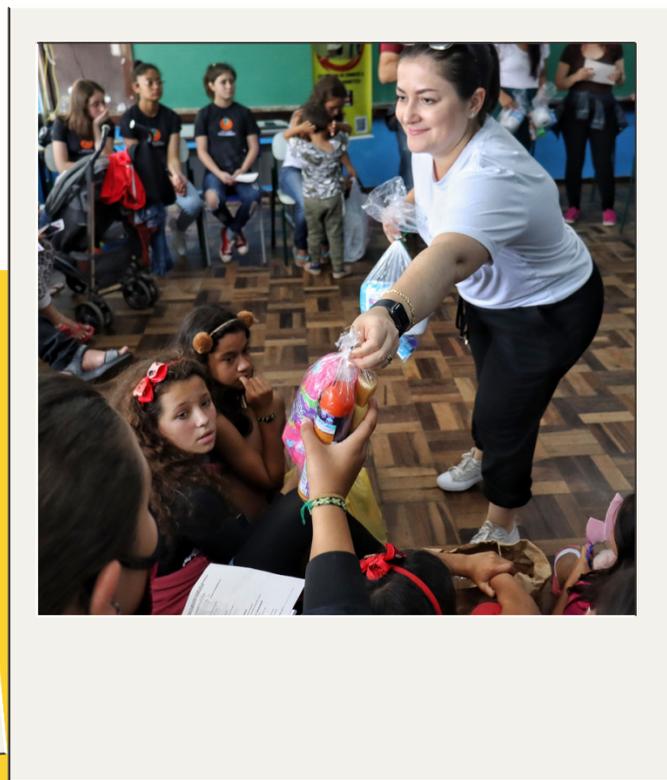
# RELATÓRIO DO PROGRAMA (2021 E 2022)

## COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – CEVID DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

No período entre maio de 2021 a dezembro de 2022, o programa de Combate à Pobreza Menstrual e Violência Doméstica, desenvolvido pelo Grupo Elos Invisíveis em parceria com a CEVID, atendeu aproximadamente 3.050 (três mil e cinquenta) mulheres em situação de vulnerabilidade social.

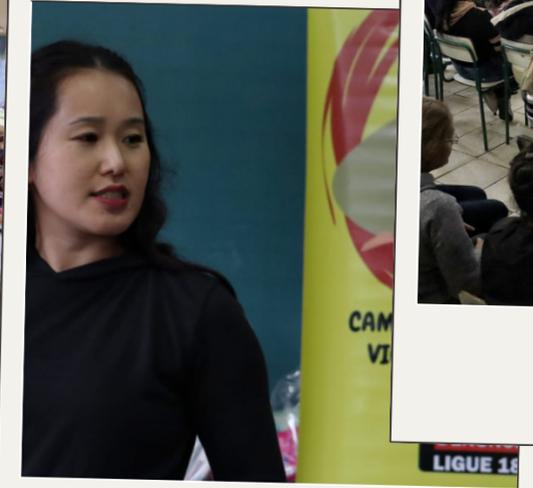
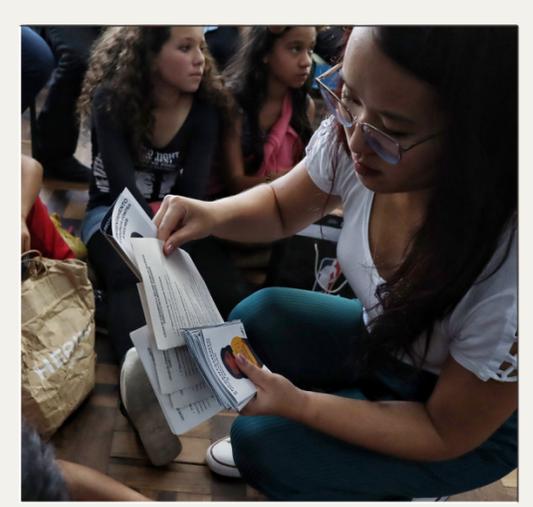


Foram atendidas 7 (sete) comunidades carentes de Curitiba (Ocupação Nova Guaporé 2; Parolin; Vila Osternack; Vila Pantanal; Uberaba; Capão da Imbuia; Casa de Passagem Indígena); 5 (cinco) comunidades carentes de municípios da região metropolitana (Almirante Tamandaré, Pinhais, Piraquara, Colombo e Fazenda Rio Grande); 02 (duas) aldeias indígenas de 02 (dois) municípios do litoral (Antonina e Guaraqueçaba).



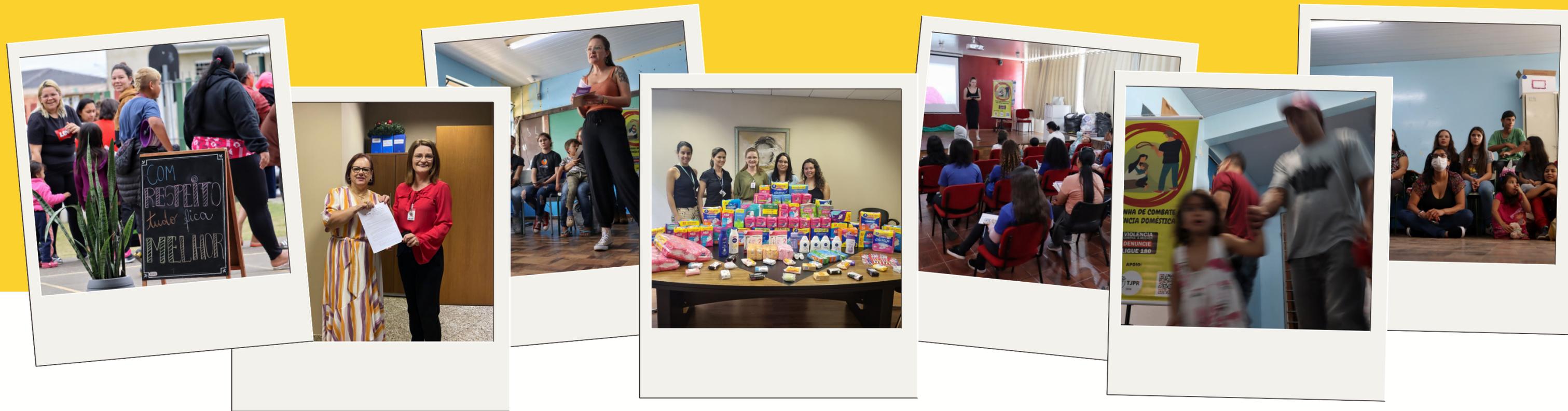
No total foram arrecadados 7.535 (sete mil quinhentos e trinta e cinco) itens de higiene, distribuídos em 2.450 (dois mil quatrocentos e cinquenta) kits, entregues durante a realização de 13 (treze) rodas de conversas e 5 (cinco) palestras.

Aproximadamente 4.100 informativos sobre violência doméstica e 1.200 folders sobre pobreza menstrual – cedidos em parte pela CEVID do TJPR – foram distribuídos durante a realização das ações.



A implementação do programa contou com a mobilização de 35 (trinta e cinco) voluntários, com o apoio de cinco escolas da rede pública (Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco; Escola Estadual Ivonete Martins; Escola Municipal Rachel Mader Gonçalves e Escola Municipal Jornalista Alves da Cruz e Escola Estadual João Paulo I) e 11 (onze) organizações não governamentais e movimentos sociais (Projeto Origem; Sociedade Crescer; Instituto Bene; Rede Esperança; PAAS Social; coletivo Menstruô; coletivo Aquecendo Corações; Marmita Solidária; Instituto Eleven; Projeto Família ALD Brasil e Insanos Moto Clube).





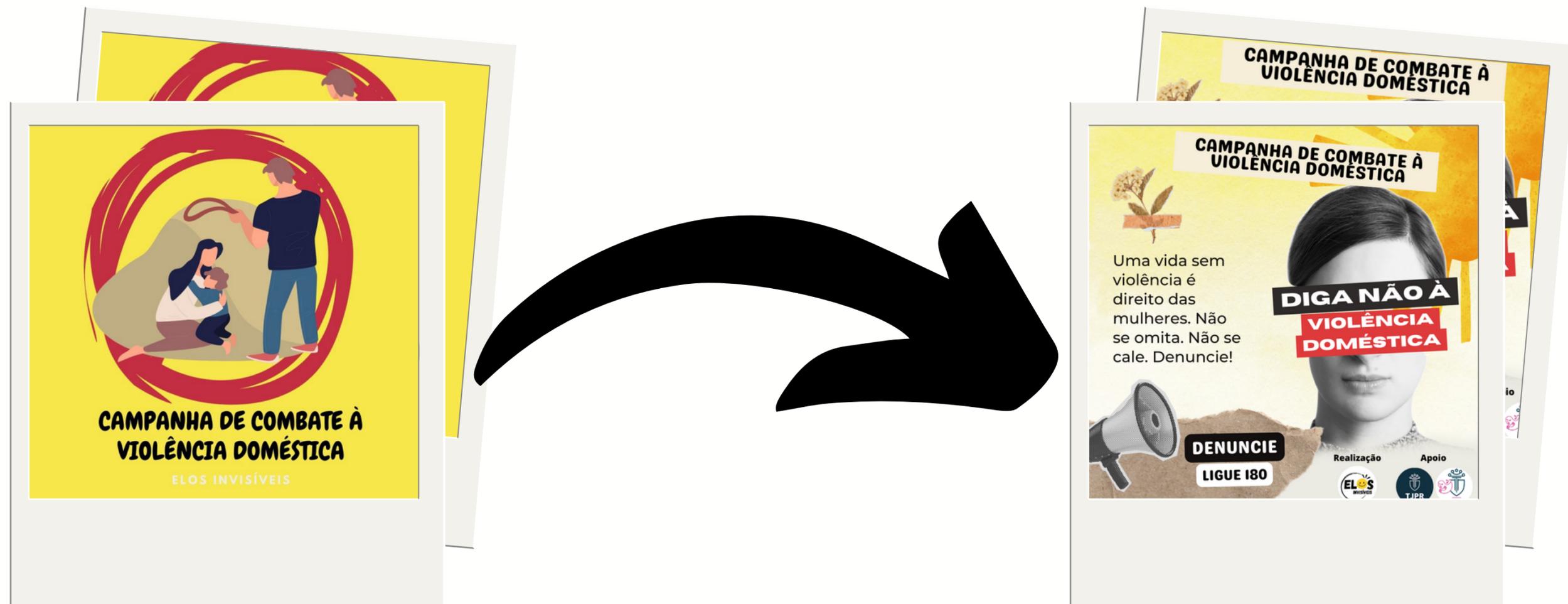
O Grupo Elos Invisíveis também participou ativamente do processo de proposta e aprovação de 2 (dois) projetos de leis municipais com o objetivo de criar diretrizes para que pessoas que menstruam e estão em situação de vulnerabilidade social.

➡ Lei Municipal nº 1.499/2021 de Fazenda Rio Grande, de autoria do vereador Renan Wozniack

➡ Lei Municipal nº 16.059/2022 de Curitiba, de autoria do vereador Dalton Borba

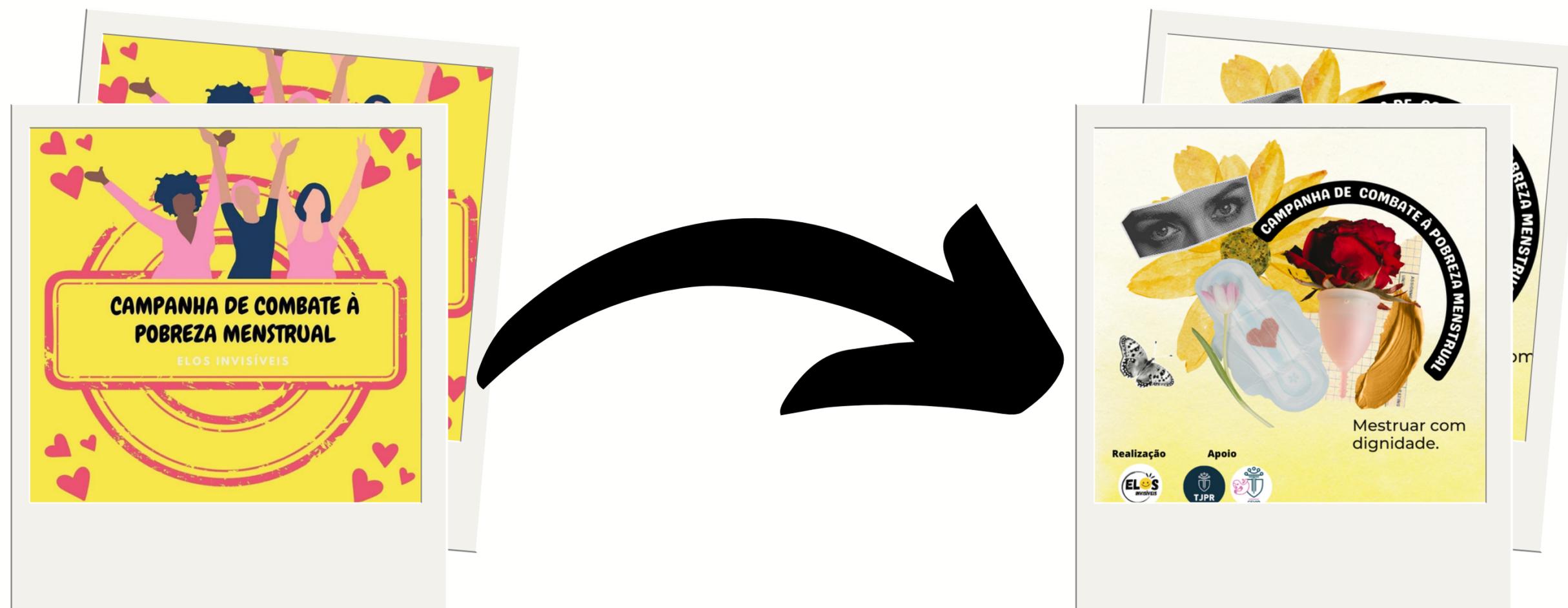
# NOVA IDENTIDADE VISUAL DO PROGRAMA

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



# NOVA IDENTIDADE VISUAL DO PROGRAMA

## POBREZA MENSTRUAL



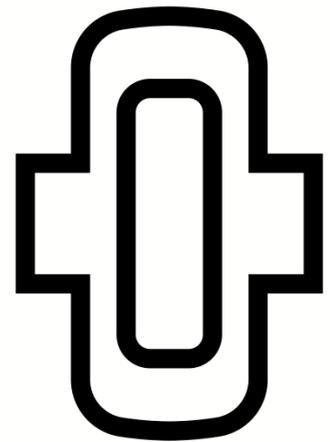
# MATERIAIS GRÁFICOS

CEDIDOS PELA CEVID - TJPR



# DOAÇÕES RECEBIDAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EM 2023

CEVID DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ



18.716

ITENS DE HIGIENE  
ARRECADADOS



2.650

KITS DE HIGIENE FORAM  
DISTRIBUIDOS



5.300

INFORMATIVOS SOBRE  
VIOÊNCIA DOMÉSTICA

No dia 08 de março de 2023, o Tribunal de Justiça do Paraná lançou, em parceria com o Grupo de Voluntários Elos Invisíveis, a Campanha em Prol da Saúde da Mulher, com o objetivo de arrecadar absorventes e itens de higiene pessoal, como lenços umedecidos e sabonetes, destinados às Campanhas de Combate à Pobreza Menstrual e Violência doméstica.

Diversos pontos de arrecadação foram instalados em fóruns e nas sedes do Tribunal de Justiça em Curitiba.



A campanha foi um sucesso e conseguiu arrecadar mais de 13.827 itens, como absorventes e itens de higiene pessoal. Os materiais arrecadados foram entregues para o grupo de voluntários Elos Invisíveis em ato solene realizado em abril de 2023, na sede do Tribunal de Justiça do Paraná.



Em julho de 2023, recebemos mais um lote com 4.889 absorventes e itens de higiene doados pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que foram arrecadados nas sedes dos Fóruns e Tribunais de Curitiba e Região Metropolitana e também durante a realização do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizado nos dias 31 de maio a 2 de junho de 2023.



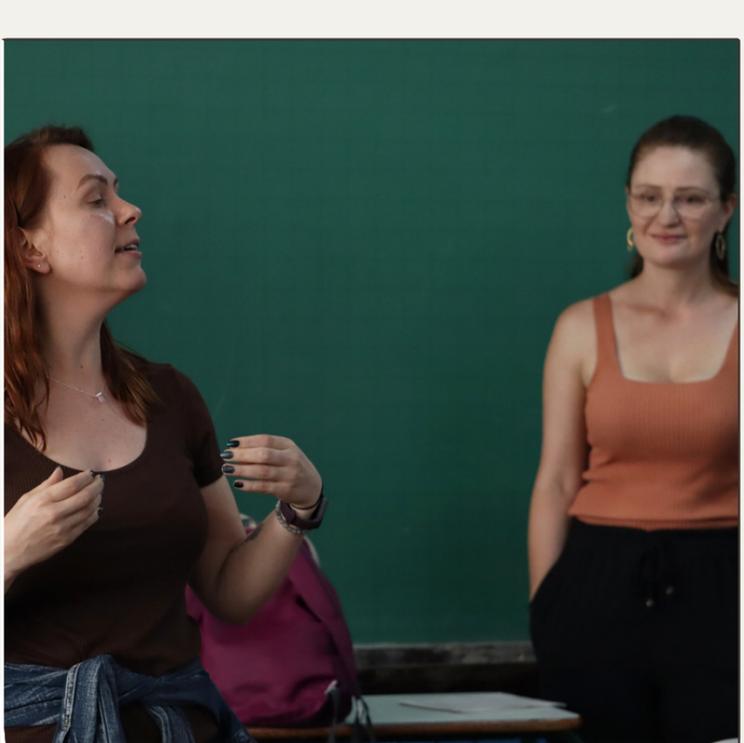
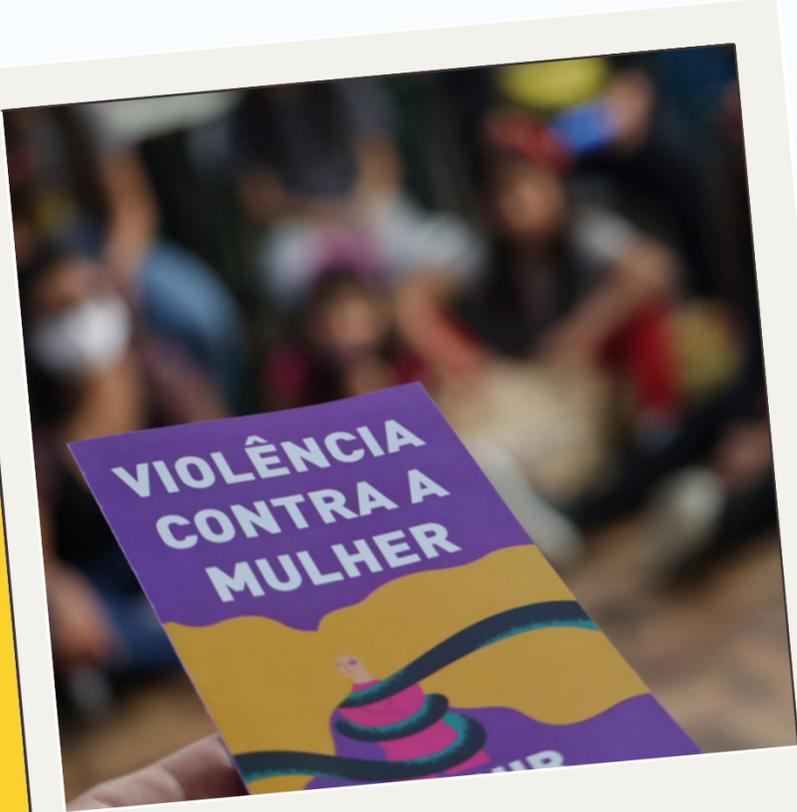
# RELATÓRIO DE AÇÕES REALIZADAS

2023



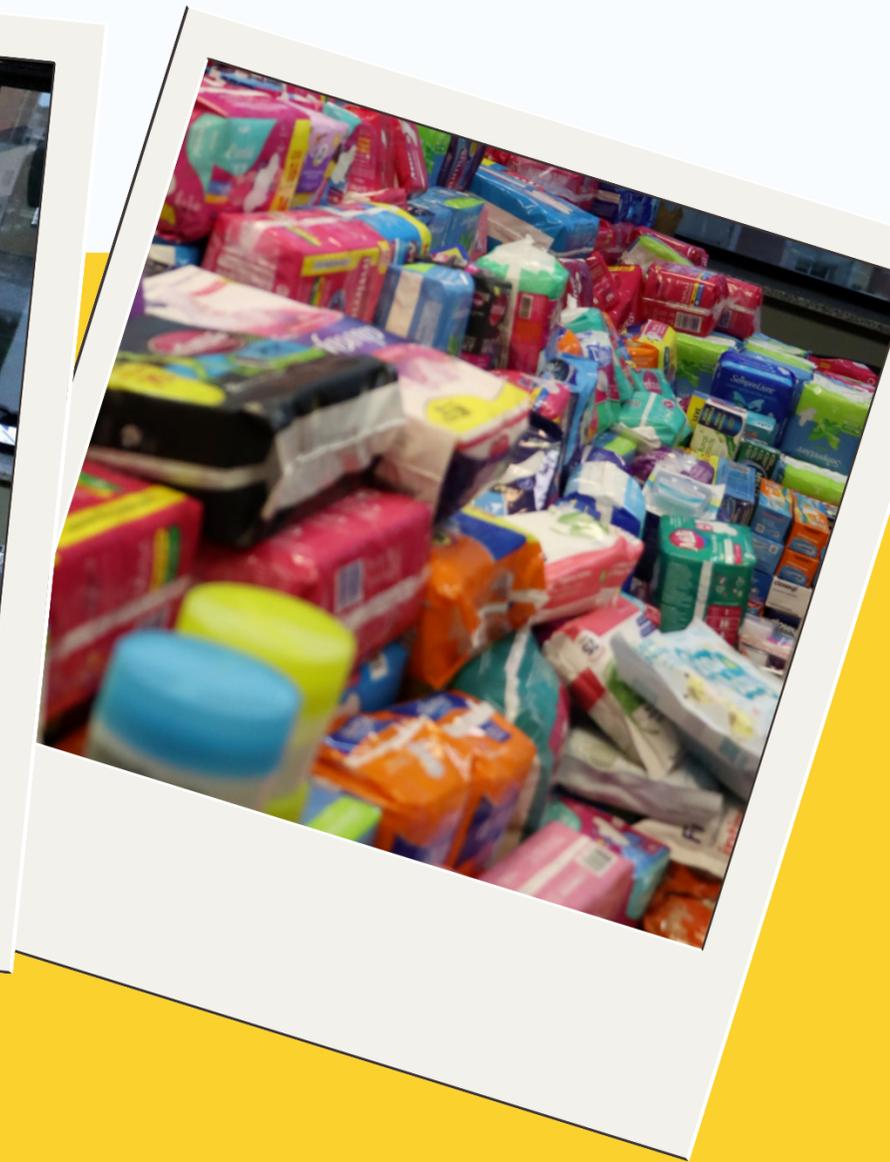
**FEVEREIRO**

# ENTREGA DO RELATÓRIO DO PROGRAMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA A CEVID DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ (2021 e 2022)



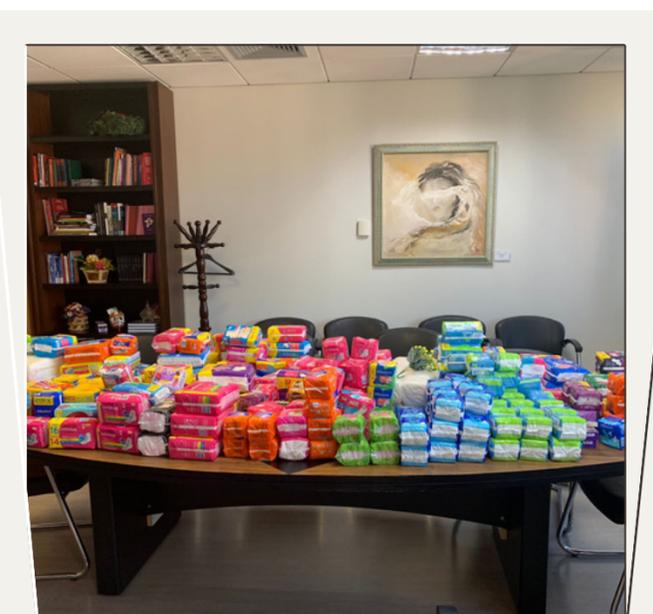
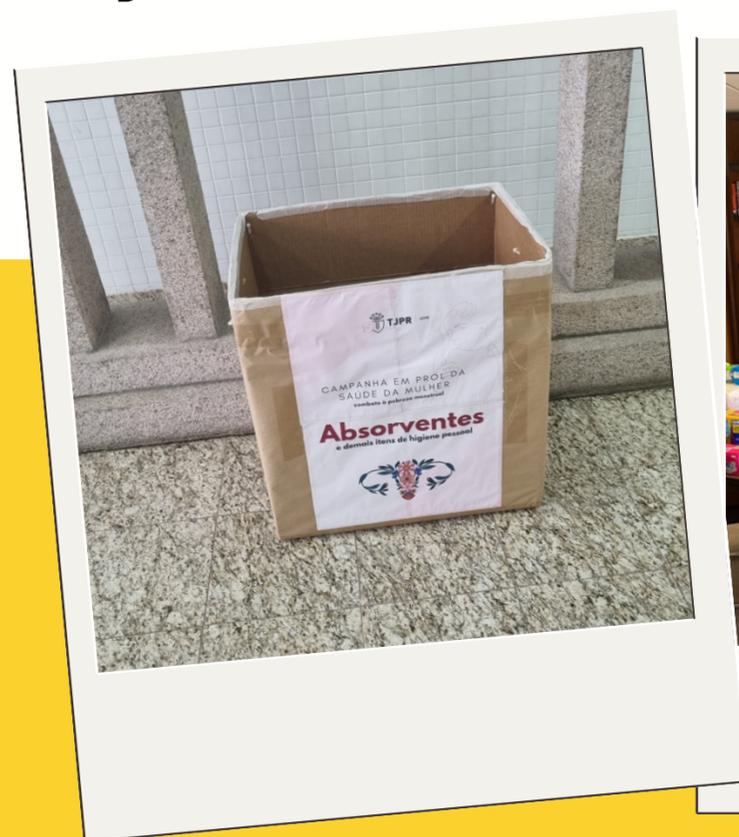
**MARÇO**

# LANÇAMENTO DA CAMPANHA EM PROL DA SAÚDE DA MULHER PELA CEVID DO TJPR



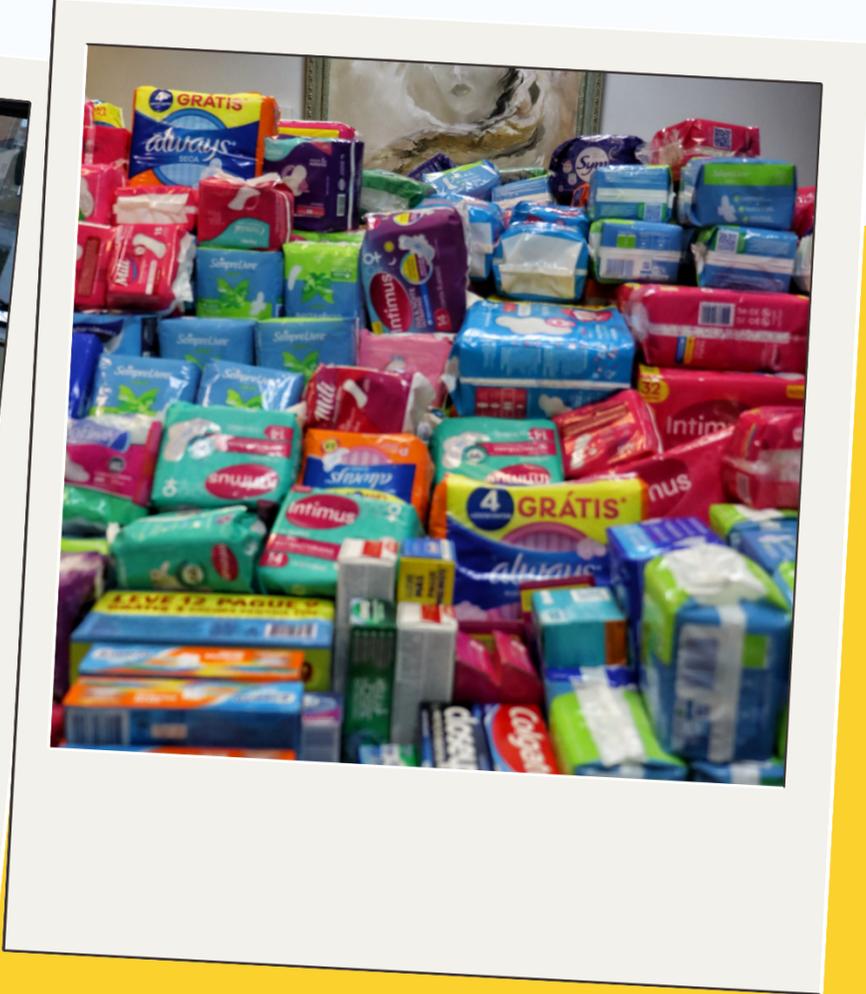
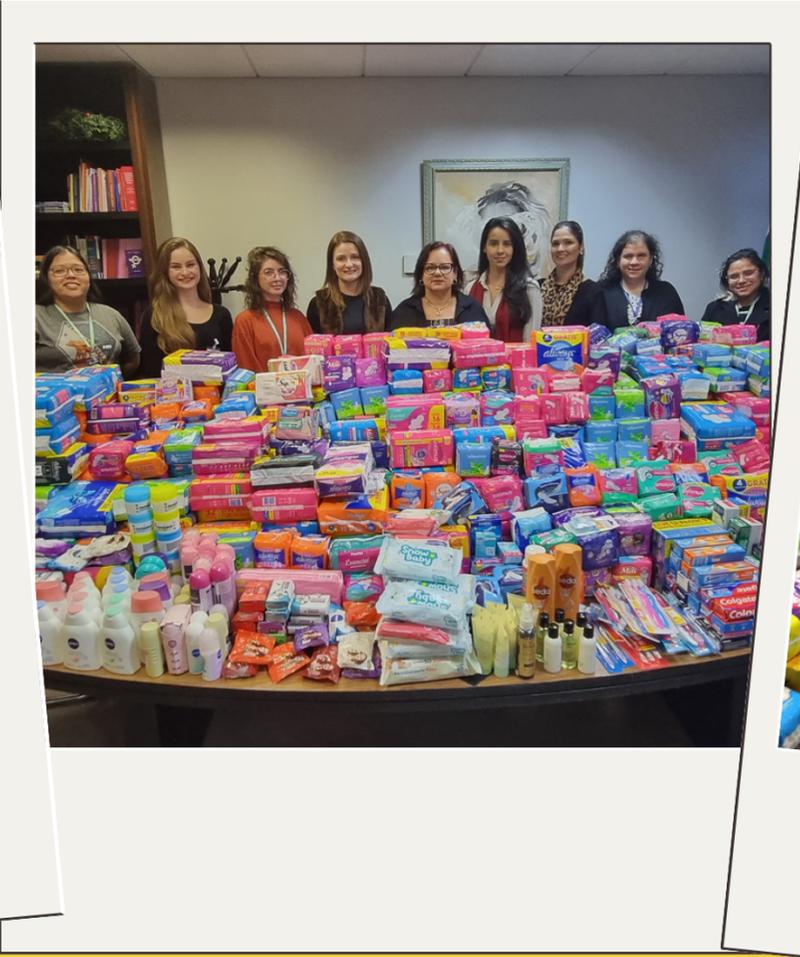
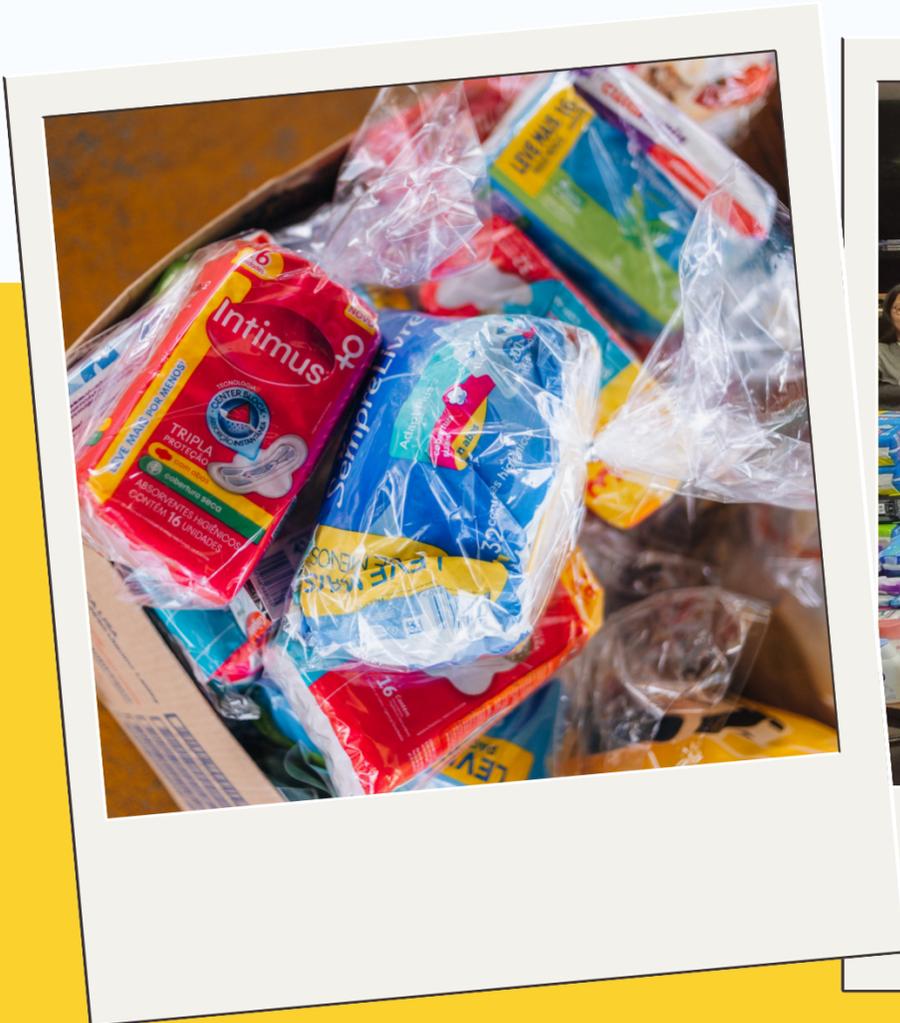
No dia 08 de março de 2023, o Tribunal de Justiça do Paraná lançou, em parceria com o Grupo de Voluntários Elos Invisíveis, a Campanha em Prol da Saúde da Mulher, com o objetivo de arrecadar absorventes e itens de higiene pessoal, como lenços umedecidos e sabonetes, destinados às Campanhas de Combate à Pobreza Menstrual e Violência doméstica.

Diversos pontos de arrecadação foram instalados em fóruns e nas sedes do Tribunal de Justiça em Curitiba.



**ABRIL**

# ENTREGA DO PRIMEIRO LOTE DE ABSORVENTES PELA CEVID - TJPR



A campanha em Prol da Saúde da Mulher foi um sucesso e conseguiu arrecadar mais de 13.827 itens, como absorventes e itens de higiene pessoal.

Os materiais arrecadados foram entregues em cerimônia realizada na CEVID, na sede do Tribunal de Justiça do Paraná.



**MAIO**

# I CAFÉ DAS MÃES ATÍPICAS EM FAZENDA RIO GRANDE

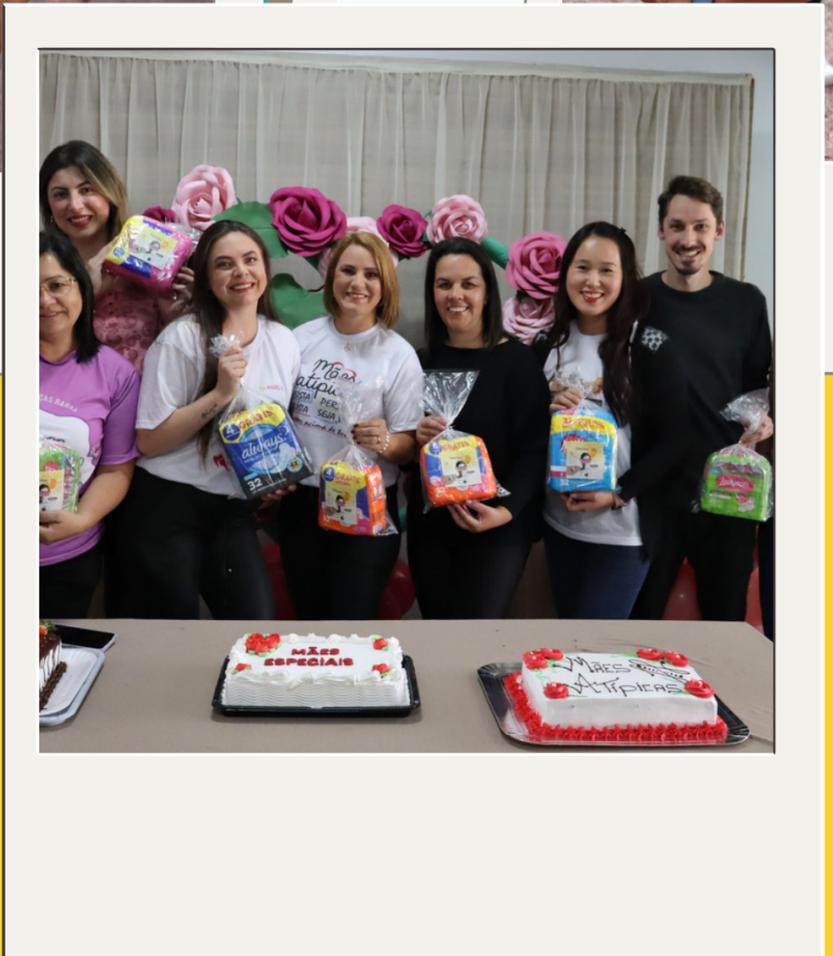


No dia 20 de maio, o Grupo Elos Invisíveis marcou presença no Café das Mães Atípicas, em Fazenda Rio Grande.

O evento foi realizado por Linda Franco, ativista da Adrenoleucodistrofia no Brasil, mobilizadora social e colaboradora do Instituto Berbigier de doenças raras.

A organização do evento foi a muitas mãos e diversos coletivos puderam contribuir um pouquinho para fazer desse dia um daqueles especiais, para se guardar para sempre em um cantinho do coração.

Aproximadamente 150 mulheres participaram de atividades, palestras e ainda receberam kits de higiene e informativos sobre os canais de denúncias e formas de violência.



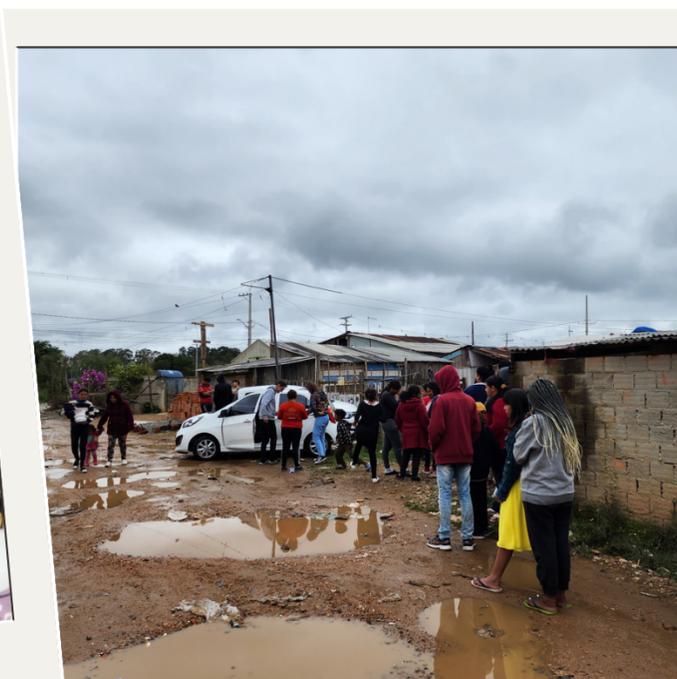
**MAIO**

# **DIA DAS MÃES NA VILA PANTANAL - PROJETO CASA DE DÉBORA**



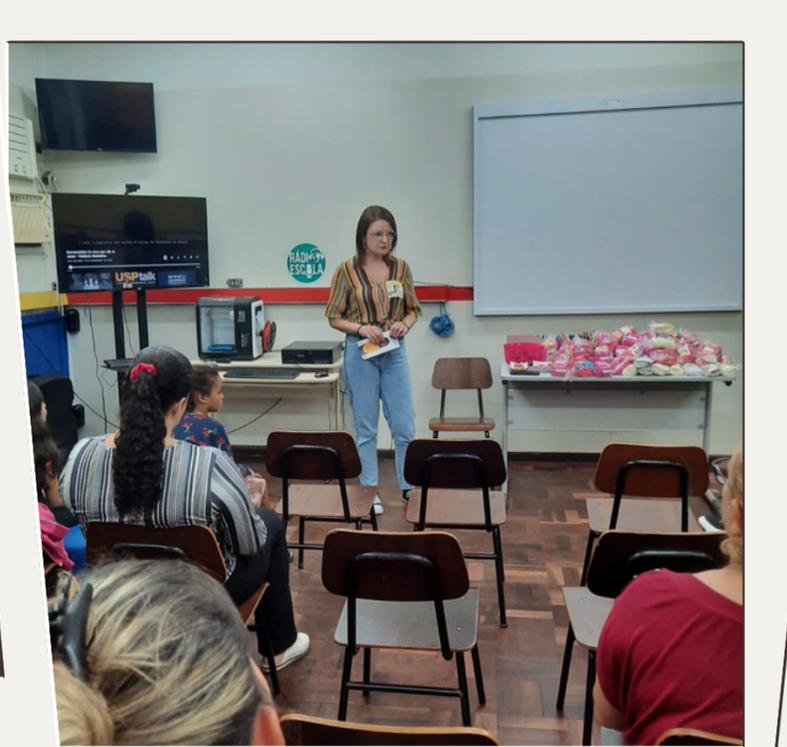
No dia das mães, o Grupo Elos Invisíveis em parceria com o Projeto Casa de Débora preparou um café para as mães da Vila Pantanal, no Alto Boqueirão, com direito a apresentação, bilhetinhos personalizados, sorteios e muitos presentes.

Aproximadamente 150 mulheres participaram de uma roda de conversa e, ao final, receberam kits com roupas, calçados e itens de higiene.



**MAIO**

# PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA ORSO DALLAGASSA



No dia 27 de maio de 2023, aconteceu mais uma ação de combate à violência doméstica, na Escola Municipal Margarida Orso Dallagassa, no Tatuquara.

O Grupo Elos Invisíveis realizou uma roda de conversa com mães da comunidade escolar, professoras e servidoras para falar sobre as formas de violência, canais de denúncias, medidas preventivas e instrumentos legais.

Aproximadamente 100 mulheres receberam kits de higiene e conversaram sobre saúde menstrual.



**JUNHO**

# **PARTICIPAÇÃO NO II FÓRUM PARANAENSE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, ORGANIZADO PELA CEVID - TJPR.**



O Grupo Elos Invisíveis marcou presença no II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar, organizado pela CEVID, que aconteceu entre os dias 31 de maio a 02 de junho, no Pleno do Tribunal de Justiça do Paraná, cujo tema central foi “Medidas Protetivas: efetividade, desafios e controvérsias”.

A CEVID também arrecadou itens de higiene para o Programa de Combate à Violência Doméstica e Pobreza Menstrual.

O evento contou com a presença de palestrantes e estudiosos da área, como o Dr. Thimotie Aragon Heeman, Luciane Bortoleto, Cláudia Andrea Bertolla Alves, Emanuele Maria de Oliveira Siqueira, Gabriela Manssur, Márcio Luiz Coelho de Freitas, Thiago Pierobon, Rogerio Sanches Cunha, Olenka Lins e Silva, Marcos Antônio da Cunha Araújo e Tammy Fortunato, Mariana Seifert Bazzo, Helena de Souza Rocha, Roberta Massa, Fabio André Guaragni, Maria Mello Losso, Simone Becjer, além dos Desembargadores Octávio Campos Fischer, Ana Lúcia Lourenço e Priscilla Placha Sá.

# LANÇAMENTO DE ARTIGO JURÍDICO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



**UMA ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO DE APURAÇÃO DE CRIMES PRATICADOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A PRESCRIÇÃO COMO UMA DAS CAUSAS DO ALTO GRAU DE IMPUNIDADE.**

*Viviane de Souza Vicentin*

**INTRODUÇÃO:**

Por força de mandamentos constitucionais e internacionais, decorrentes de tratados dos quais é signatário, o Brasil assumiu o compromisso de combater a violência doméstica contra a mulher, o que se concretizou com a entrada em vigor da Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha.

Com o advento desse diploma legal, pretendeu-se, dentre outras coisas, evitar a impunidade por vezes verificada em crimes dessa natureza que, até então, eram, em sua maioria, processados nos Juizados Especiais Criminais, por serem considerados infrações de menor potencial ofensivo.

A legislação criou mecanismos para colir a violência doméstica e familiar contra a mulher, dispôs sobre a criação de Juizados especializados, estabeleceu medidas de assistência e proteção à mulher que se encontre em situação de violência, apontou a família, a sociedade e o poder público como responsáveis por garantir esses direitos, previu a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com áreas da segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação. Ainda, o diploma estabeleceu medidas integradas de assistência, abordando as atribuições judiciais, policiais e de assistência social, tanto preventivas quanto emergenciais e afastou a possibilidade de oferta de medidas despenalizadoras da Lei dos Juizados Especiais, como a transação penal e a suspensão

CEVID REVISTA ELETRÔNICA | V1 Nº 5, 2023. 17

A coordenadora de Projetos do Grupo Elos Invisíveis, Viviane Vicentin, teve um artigo selecionado e publicado na Revista Eletrônica da CEVID, cujo lançamento ocorreu durante o II FOVID, no Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

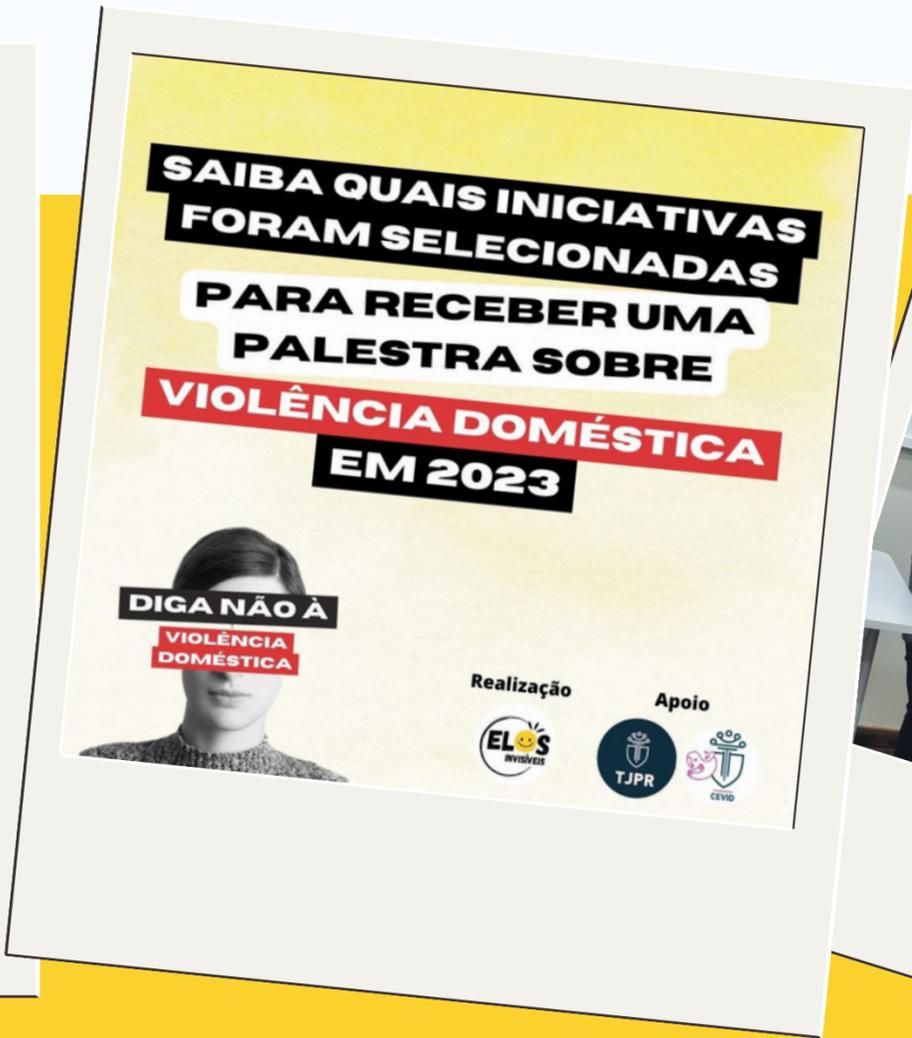
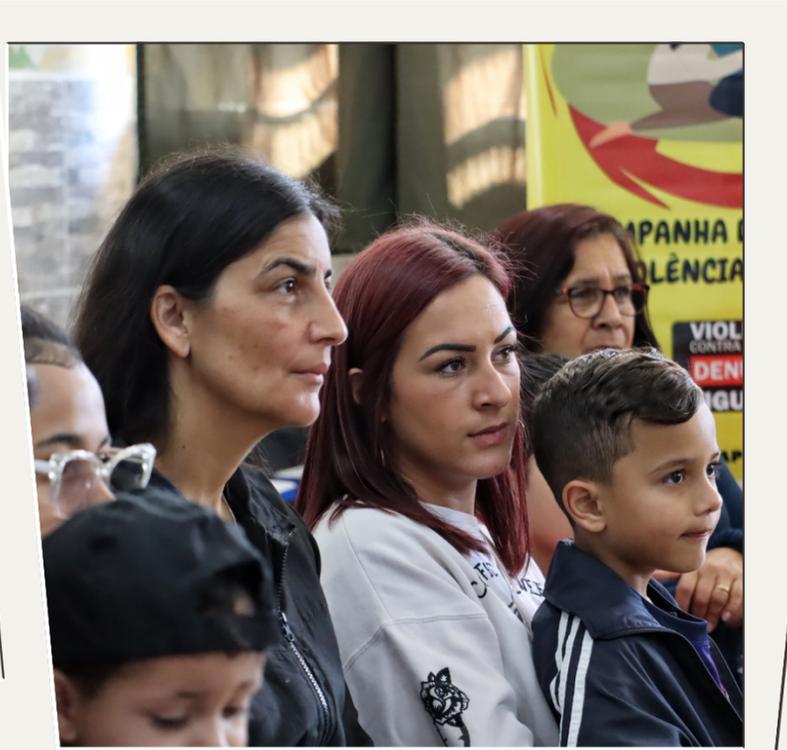
No estudo, foram analisadas mais de uma centena de ações penais, em trâmite nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, nas quais foram proferidas: a) sentenças de extinção de punibilidade, reconhecendo a ocorrência de prescrição da pretensão punitiva ou; b) decisões rejeitando tardiamente a denúncia por perda superveniente do interesse de agir, sob o argumento de que ocorrerá a prescrição inevitavelmente a prescrição retroativa.

A pesquisa apresentou um desenho quantiquantitativo, que deu origem a uma tabela contendo dados que evidenciam que a ocorrência de prescrição da pretensão punitiva é uma das causas do alto grau de impunidade em crimes praticados no âmbito doméstico e familiar.

Além da identificação do problema, foi destacada a importância da implementação de práticas comprometidas com mudanças estruturais no campo simbólico, que sejam capazes de desnaturalizar uma cultura machista e sexista, como ações imprescindíveis para a mudança efetiva do quadro apresentado.

**JULHO**

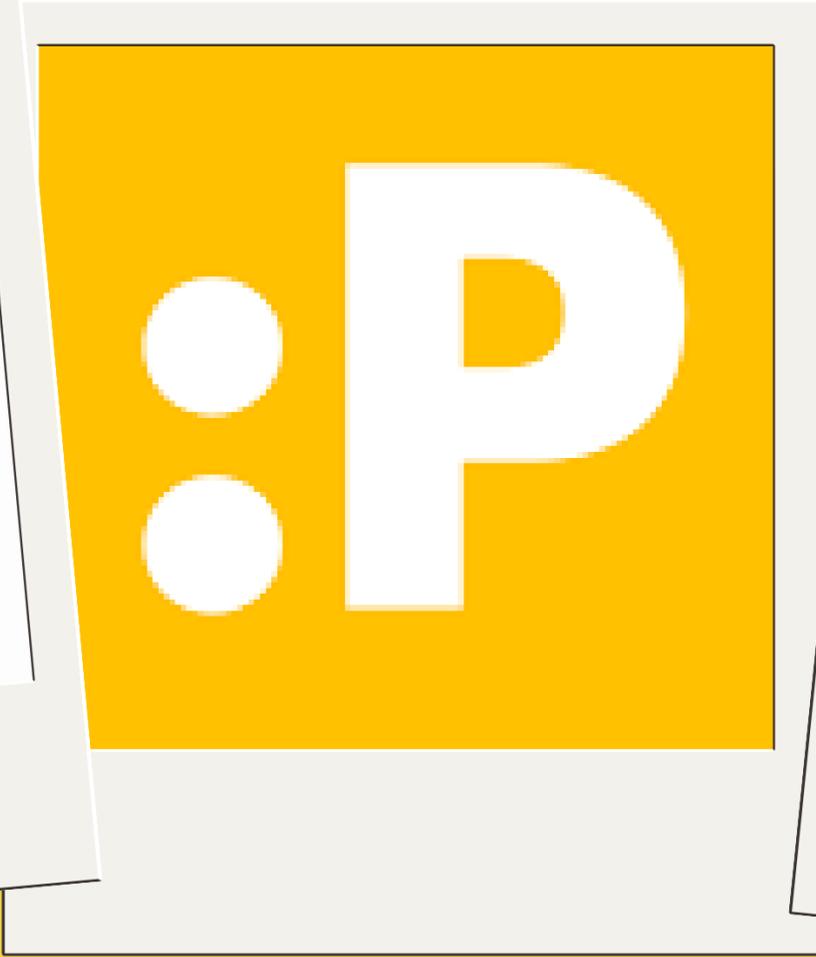
# LANÇAMENTO DE EDITAL PARA NOVAS PALESTRAS SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Em junho de 2023 foi publicado um edital convocando interessados em receber palestras gratuitas sobre violência doméstica e orientações sobre a saúde menstrual, a serem ministradas em escolas públicas, projetos ou iniciativas sociais, localizadas em regiões com altos índices de crimes violentos, em comunidades carentes (favelas) ou em ocupações irregulares, de Curitiba e Região Metropolitana.

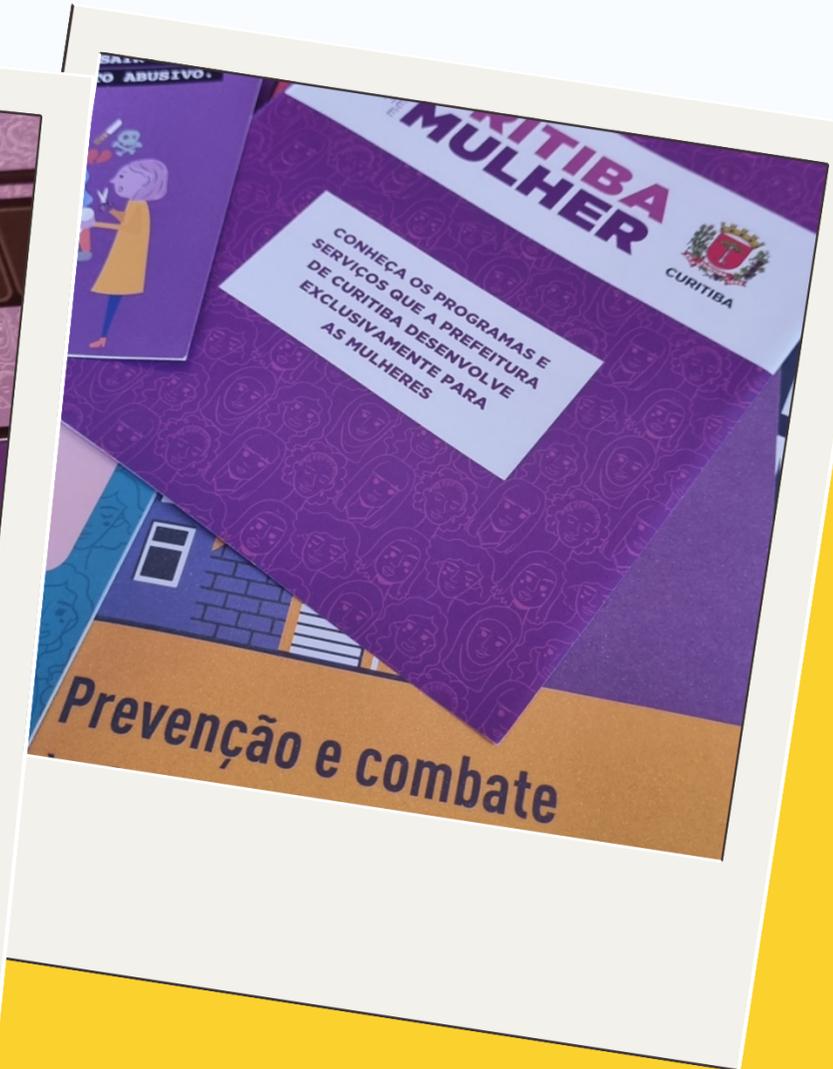
Foram selecionadas dez iniciativas com o perfil exigido.

# JORNAL PLURAL PUBLICOU REPORTAGEM DESTACANDO O PROJETO DESENVOLVIDO PELO GRUPO ELOS INVISÍVEIS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



**JULHO**

# APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA A ASSESSORIA DE DIREITOS HUMANOS DA PREFEITURA DE CURITIBA



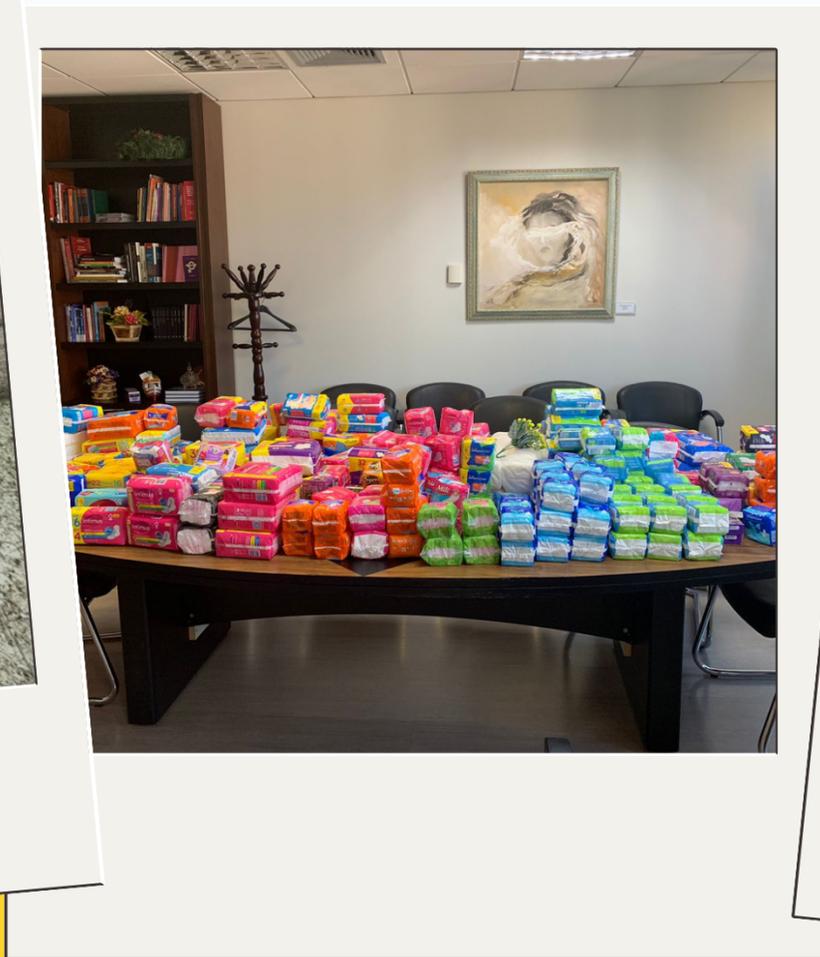
A convite de Gleri Mangger, responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas para mulheres, a coordenadora de projetos Viviane Vicentin participou de uma reunião bastante produtiva na Assessoria de Direitos Humanos da Prefeitura de Curitiba, órgão que é responsável, dentre outras funções, pela gestão da Casa da Mulher Brasileira, referência no atendimento àquelas em situação de violência doméstica e familiar.

Após a apresentação do programa de combate à violência doméstica, que é desenvolvido em comunidades carentes de Curitiba, em parceria com o Tribunal de Justiça, o coletivo tomou conhecimento das ações promovidas pela Prefeitura de Curitiba na promoção e defesa dos direitos das mulheres.

A sinalização do poder público em fortalecer o trabalho é essencial para a ampliação das ações e do número de beneficiados pelo nosso projeto, na prevenção de prática de crimes, no resguardo de vidas e na busca por uma verdadeira igualdade de gênero.

**JULHO**

# ENTREGA DO SEGUNDO LOTE DE DOAÇÕES DE ABSORVENTES PELA CEVID DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA



No dia 12 de julho de 2023, o Grupo Elos Invisíveis recebeu mais um lote com 4.889 absorventes e itens de higiene doados pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Os itens foram arrecadados nas sedes dos Fóruns e Tribunais de Curitiba e Região Metropolitana e também durante a realização do II Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, realizado nos dias 31 de maio a 2 de junho de 2023.



**JULHO**

# I CAMINHADA DO MEIO-DIA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

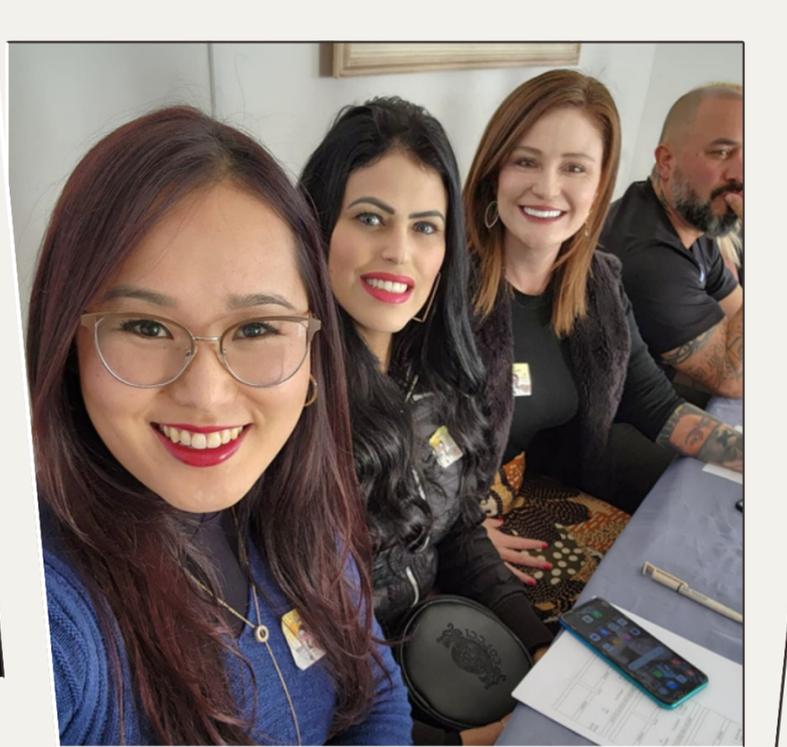


Em 22 de julho de 2023, dia estadual de combate ao feminicídio, o Grupo Elos Invisíveis participou da 1ª Caminhada do Meio-Dia, pelo fim da violência contra as mulheres, que reuniu milhares de pessoas e simbolizou a necessidade de mobilização de todos no combate dessa grave violência de gênero.



**JULHO**

# PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O MISS PANTANAL

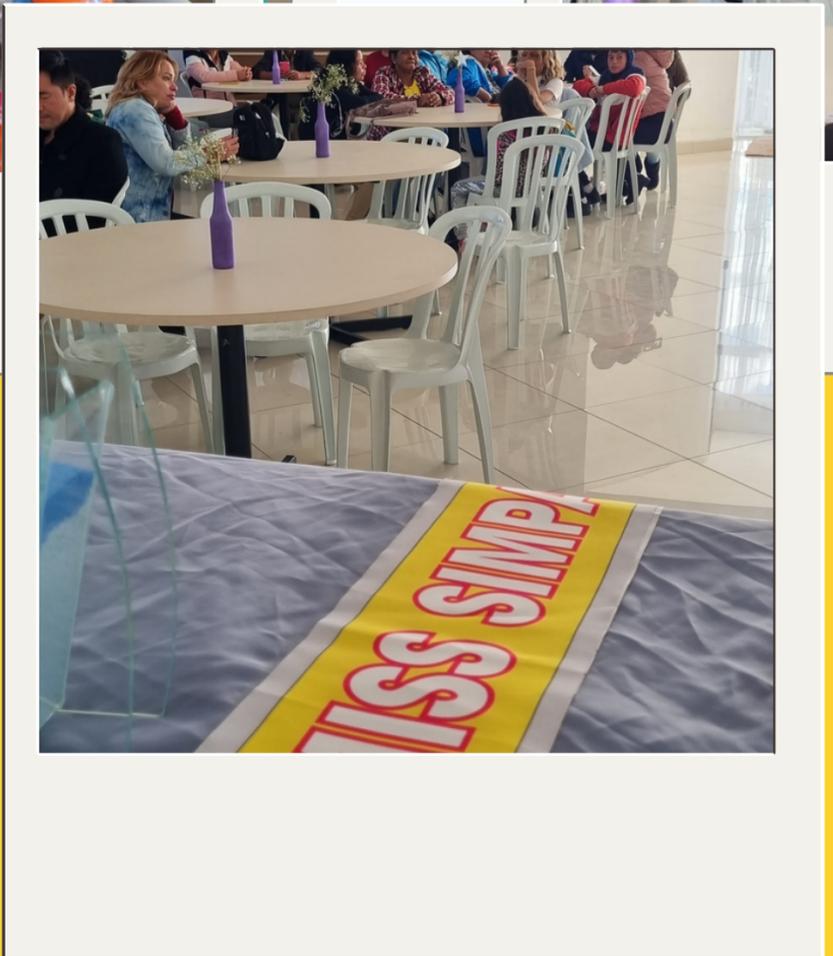


No dia 16 de julho de 2023, o Grupo Elos Invisíveis marcou presença no concurso de beleza Miss Pantanal, realizado pelo Projeto Casa de Debora, na Vila Pantanal, que aconteceu na sede do Rotary, no Boqueirão.

Muito embora os concursos de beleza reproduzam, em regra, ideias históricas do patriarcado, esse concurso em específico foi muito importante para dar visibilidade a diversas causas, (dentre elas a da violência doméstica) e para empoderar mulheres pobres e periféricas.

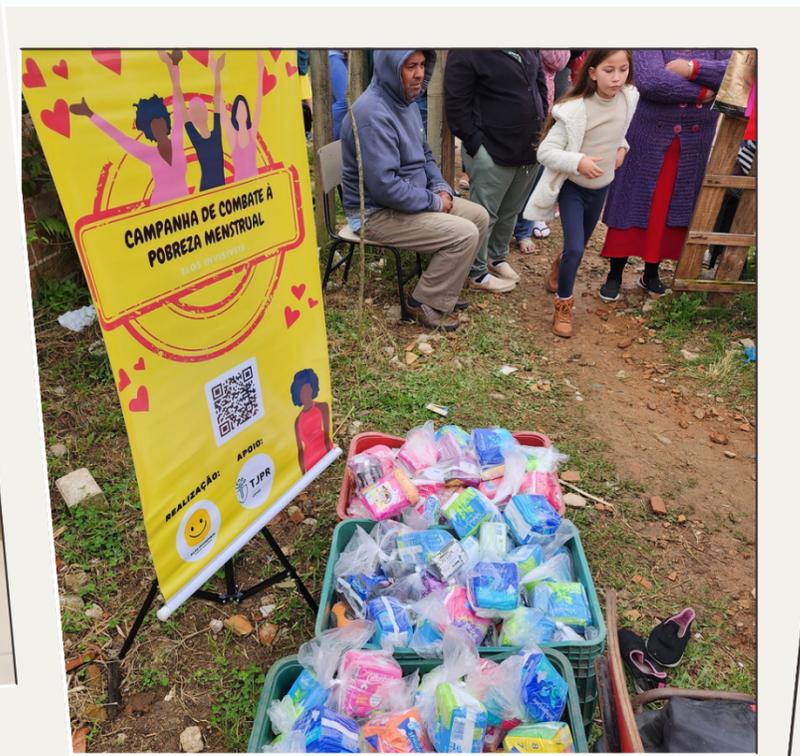
Por entender a importância do empoderamento feminino no processo de emancipação da mulher em todas as áreas de suas vidas e por acreditar que esse processo contribui para o combate de violências praticadas no âmbito doméstico e familiar, é que o Grupo Elos Invisíveis apoiou a realização do evento.

No evento, o Grupo Elos Invisíveis ministrou uma palestra sobre violência doméstica e distribuiu 300 kits com produtos de higiene para todas as mulheres presentes.



**AGOSTO**

# CAMPANHA DE COMBATE À POBREZA MENSTRUAL NA VILA PANTANAL



No dia 02 de agosto aconteceu a Campanha de Inverno na Vila Pantana, no Alto Boqueirão. A ação beneficiou 600 mulheres e crianças que receberam roupas, sapatos, cestas básicas e itens de higiene.

O evento, que movimentou a Vila Pantanal, aconteceu no Projeto Casa de Débora e contou com o apoio da Confidence Semijóias, SouthModels e do Grupo Elos Invisíveis.



**SETEMBRO**

# APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA A SECRETARIA DA MULHER E IGUALDADE RACIAL DO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ



A convite de Fer Haberle, responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas para mulheres, o Grupo Elos Invisíveis participou, no dia 02 de setembro de 2023, de uma reunião bastante produtiva na Secretaria da Mulher e Igualdade Racial do Governo do Estado do Paraná.

A coordenadora de projetos, Viviane S. Vicentin, apresentou o Programa de Combate à Violência Doméstica, que é desenvolvido em comunidades carentes de Curitiba e ficamos cientes das ações promovidas pelo Governo na promoção e defesa dos direitos das mulheres.

O coletivo recebeu um feedback muito positivo sobre o trabalho desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná e teve acesso aos materiais das campanhas desenvolvidas pelo executivo estadual.

**SETEMBRO**

# PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA VILA 29 DE OUTUBRO NO CAXIMBA



No dia 16 de setembro de 2023, o Grupo Elos Invisíveis esteve na Vila 29 de outubro, no bairro do Caximba, para conversar com as mulheres da comunidade sobre educação em direitos e cidadania.

O evento aconteceu na sede da Biblioteca Amigos do Caximba, com o auxílio da Tia Edi e das voluntárias do projeto.



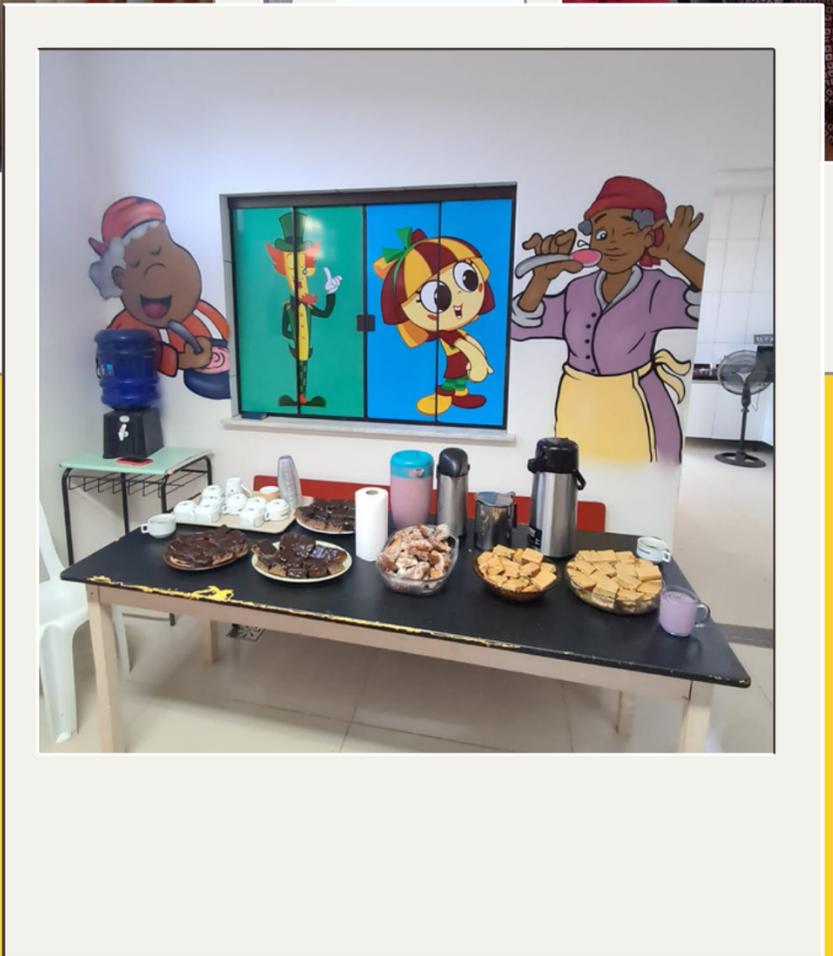
Aproximadamente 500 quinzentas mulheres participaram de 4 palestras sobre violência doméstica,, receberam informativos, e assistiram a um documentário.

As mulheres ainda tiveram a oportunidade de participar de uma aula de yoga e discutiram sobre a possibilidade da criação de uma rede comunitária de apoio.



Além disso, as assistidas receberam 1.000 peças de roupas (arrecadadas durante a nossa campanha de inverno), 600 quilos de alimentos (que foram doados pela Pro Vascular) e centenas de absorventes (doados pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPR).





**SETEMBRO**

# PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA VILA ZUMBI, EM COLOMBO



Em 23 de setembro de 2023, os voluntários do Grupo Elos Invisíveis e representantes da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal Justiça do Paraná, estiveram na sede da Sociedade Crescer, na Vila Zumbi, em Colombo para ministrar uma palestra sobre violência doméstica.

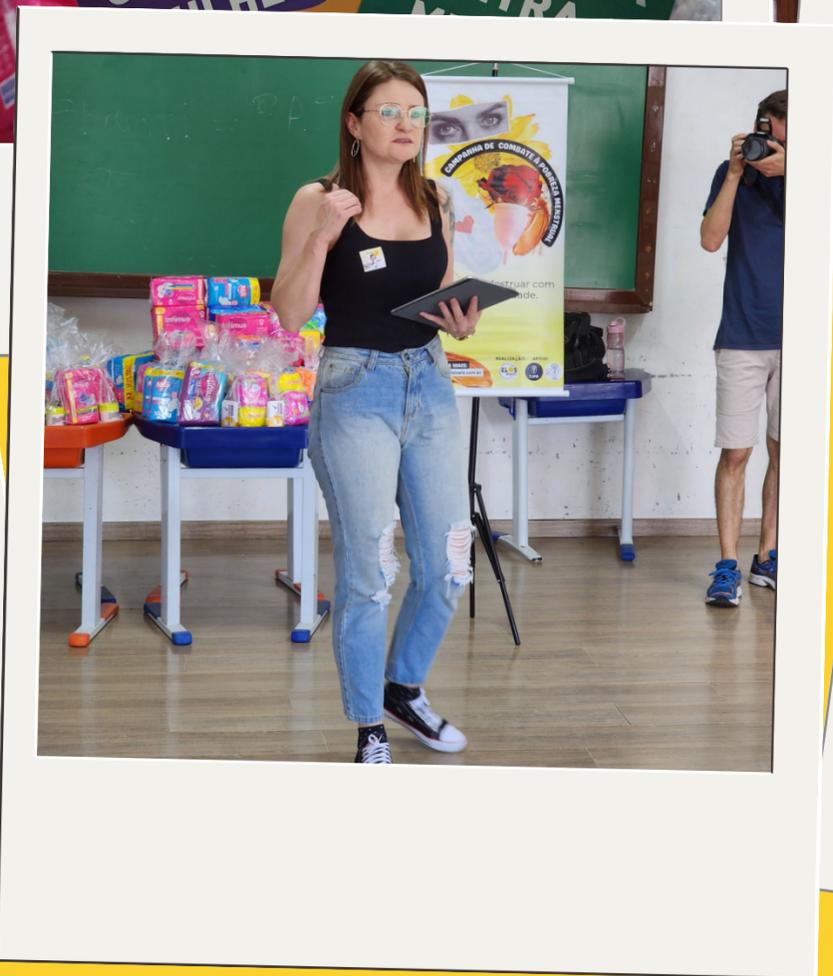
Além de abordar as formas de violência, canais de denúncias, formas de combate, o coletivo distribuiu informativos e apresentou um documentário sobre o tema.



Além da palestra sobre violência doméstica, as aproximadamente 100 convidadas receberam kits de higiene (doados pela CEVID), roupas e sapatos (arrecadadas durante a nossa campanha de inverno) e 100 quilos de alimentos, (doados pela Pro Vascular).

Duas voluntárias do Projeto Gauss ofertaram bolsas de estudos para que pessoas da comunidade possam ter a oportunidade de frequentar um curso pré-vestibular de alto nível sem custos.





**OUTUBRO**

# PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BOQUEIRÃO - ASSOCIAÇÃO SUPERAÇÃO



No sábado (28/10), o Grupo Elos Invisíveis esteve no Boqueirão para ministrar uma palestra sobre violência doméstica, na sede da Associação Superação, entidade que trabalha no atendimento de famílias de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

Viviane Vicentin ministrou uma palestra sobre violência doméstica com foco na prevenção de prática de crimes, orientação sobre as formas de violência, canais de denúncia e sobre a importância da criação de uma rede comunitária de apoio.



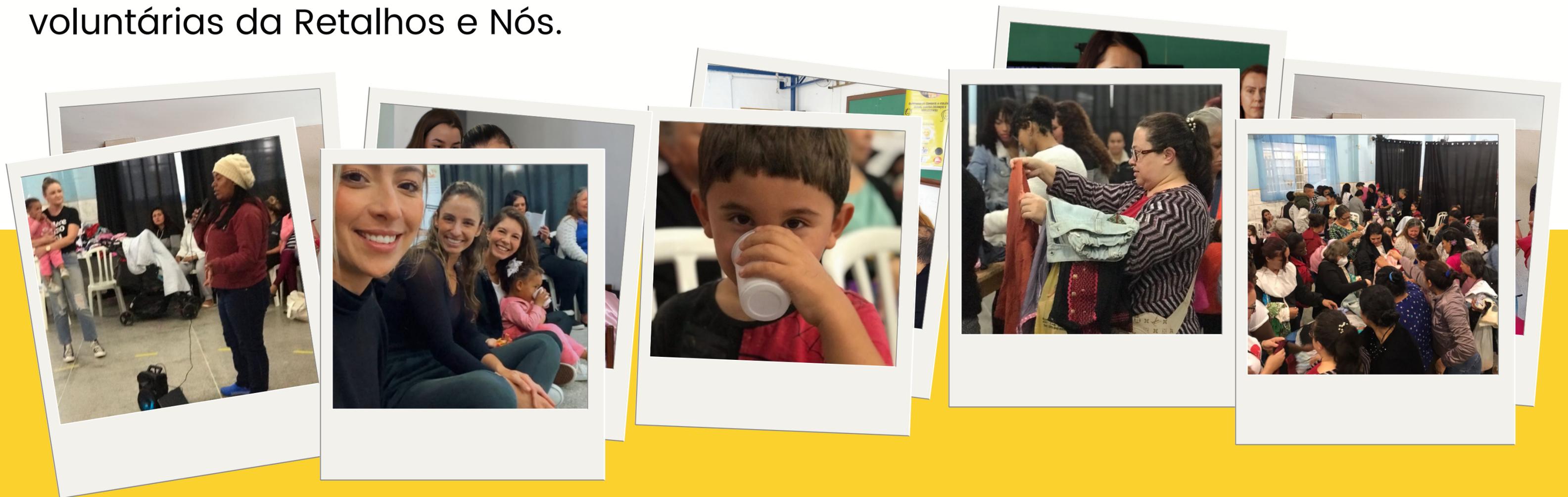
Diversas mulheres sentiram-se encorajadas para compartilhar as suas histórias e incentivaram as suas companheiras a denunciar, criando um clima de união, sorororidade e empatia entre as presentes.

Pedro Moraes, conselheiro municipal da juventude, acompanhou o trabalho desenvolvido e distribuiu cartilhas com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Além da palestra, as convidadas participaram de uma aula de dança, ministrada pela voluntária Aline Zarpelon e também tiveram um bate-papo descontraído com Karina Cardoso e Christine Leite sobre empoderamento feminino.

Ainda, as 250 mulheres presentes receberam um delicioso lanche, doado pela Annora Alimentos, além de absorventes doados pela CEVID e roupas, doadas pelas voluntárias da Retalhos e Nós.





**OUTUBRO**

# II CAFÉ DAS MÃES ATÍPICAS EM FAZENDA RIO GRANDE

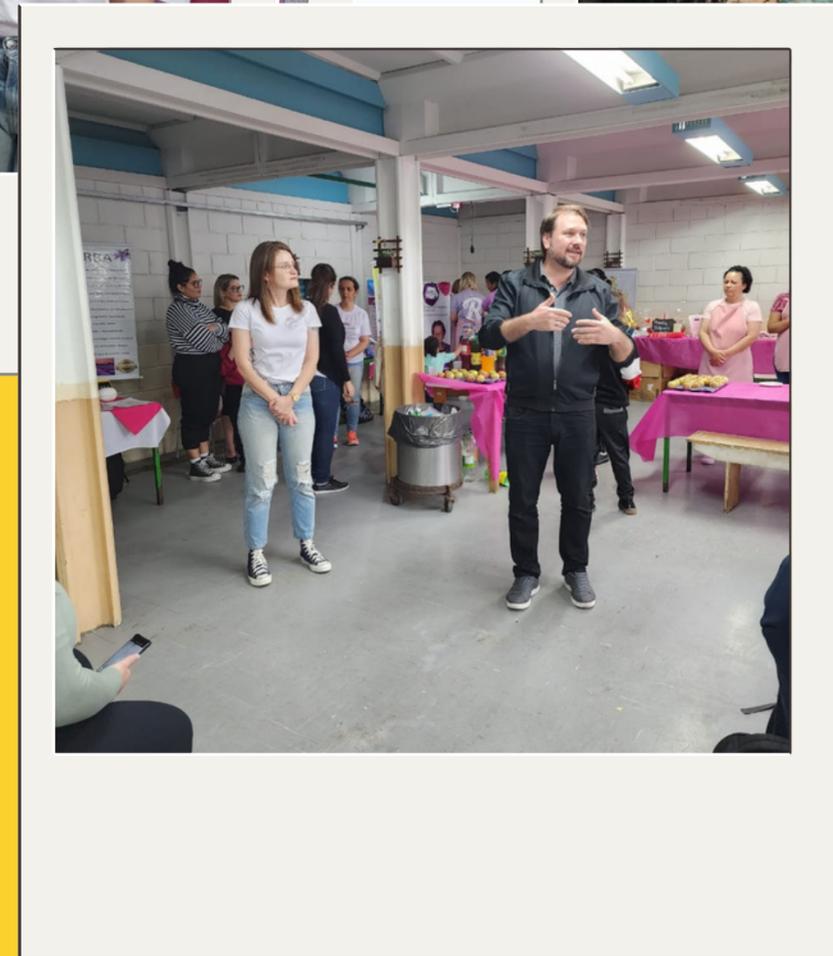
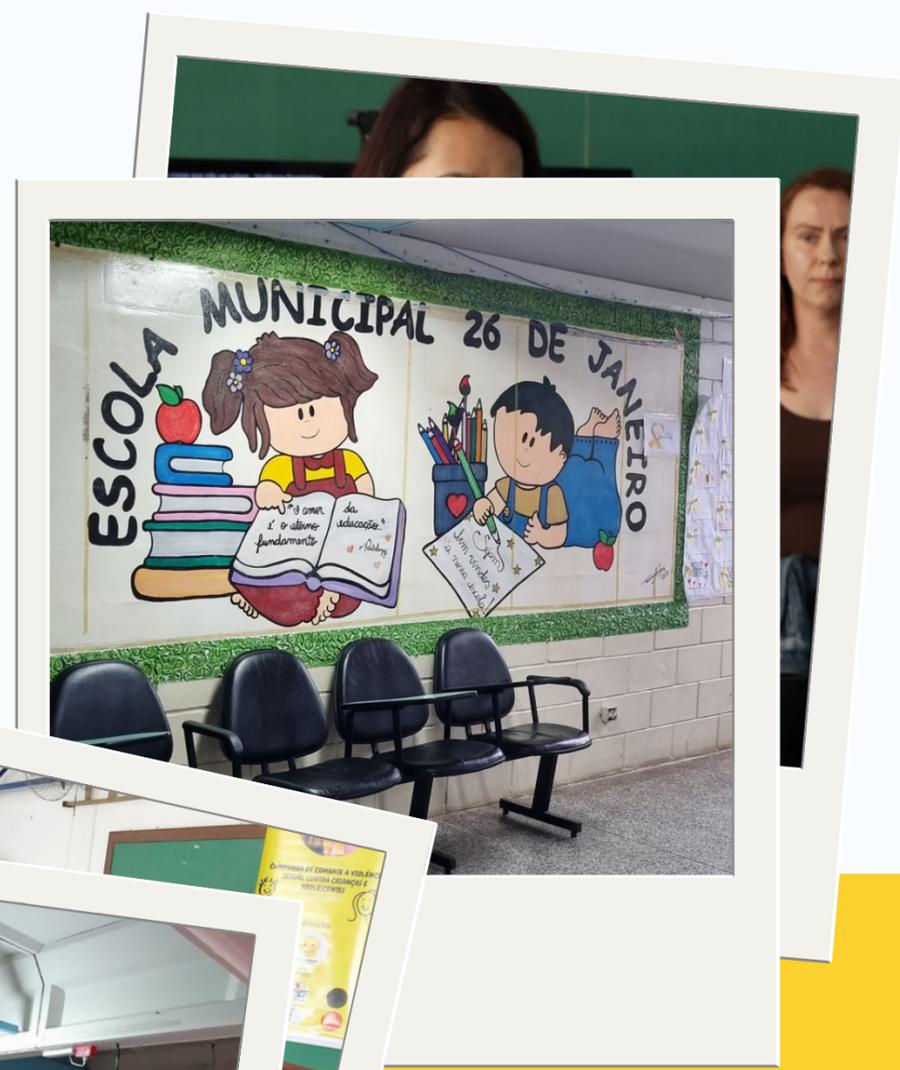


No dia 07 de outubro de 2023, voluntários do Grupo Elos Invisíveis estiveram em Fazenda Rio Grande para participar do Café das Mães Atípicas, organizado por Linda Franco, ativista da Adrenoleucodistrofia no Brasil, mobilizadora social e colaboradora do Instituto Berbigier de doenças raras.

A organização do evento foi a muitas mãos e diversos coletivos puderam contribuir um pouquinho para fazer desse dia um daqueles especiais, para se guardar para sempre em um cantinho do coração.

Levamos uma palestra sobre violência doméstica, distribuimos kits de higiene e roupas.

O evento, que aconteceu na sede da Escola Municipal 26 de Janeiro – CAIC, contou com a presença de dezenas de mulheres que participaram das rodas de conversas, ganharam brindes e fizeram um lanche todo especial.



**NOVEMBRO**

# **PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA VILA PANTANAL - ESCOLA MUNICIPAL JORNALISTA ARNALDO ALVES DA CRUZ**



Em 21 de outubro de 2023,, o Grupo Elos Invisíveis esteve na Vila Pantanal, no Alto Boqueirão, para ministrar uma palestra sobre violência doméstica, na sede da Escola Municipal Jornalista Arnaldo Alves da Cruz.

O evento aconteceu com o apoio do Projeto Casa de Débora e reuniu 300 mulheres e crianças da comunidade.



A alegria da criançada ficou por conta dos brinquedos infláveis, jogos e atividades esportivas, organizadas por Luzia Lopes, diretora da Escola.



Enquanto os pequenos brincavam, as assistidas fizeram uma aula de yoga, ministrada por Zu Rodrigues, voluntária do Elos Invisíveis.

Depois da aula de yoga, as mulheres participaram de uma palestra sobre violência doméstica, ministradas por Viviane Vicentin e Cristiane Sato.



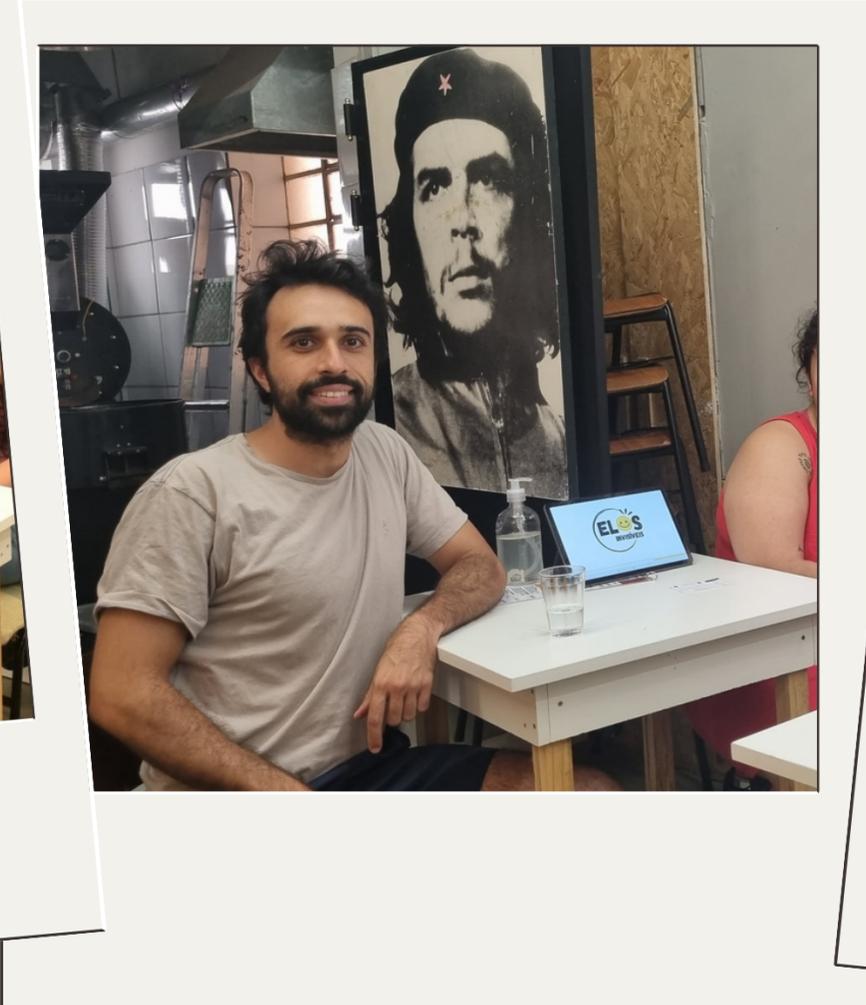
Todas as assistidas que participaram do evento receberam absorventes, informativos e discutiram a importância de se construir uma rede comunitária de apoio e uma cultura de paz no ambiente doméstico e na comunidade.

Ao final, o Projeto Casa de Debora, coordenado por Ivonete Oliveira, sorteou vários brindes e cupons de serviços de comércios locais.



**DEZEMBRO**

# DIAGNÓSTICO SOCIAL PARA REALIZAÇÃO DE PALESTRAS NA VILA TORRES EM PARCERIA COM A CASA DO PAI CHICO



# RESULTADOS

## NÚMEROS DO PROGRAMA



# RESULTADOS

## NÚMEROS DO PROGRAMA (2023)

18.716

ITENS DE HIGIENE  
ARRECADADOS



2.650

MULHERES PARTICIPARAM  
DAS AÇÕES

2.650

KITS DE HIGIENE FORAM  
DISTRIBUIDOS



5.300

INFORMATIVOS SOBRE  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

17

PALESTRAS



8

RODAS DE CONVERSAS

1.200

QUILOS DE ALIMENTOS

1.200

INFORMATIVOS SOBRE  
POBREZA MENSTRUAL

8

COMUNIDADES CARENTES

20 MIL

PEÇAS DE ROUPAS

Em síntese do necessário, no período entre janeiro a dezembro de 2023, o Programa de Combate à Pobreza Menstrual e Violência Doméstica, desenvolvido pelo Grupo elos Invisíveis atendeu aproximadamente 2.650 (duas mil seiscentos e cinquenta) mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O programa foi desenvolvido em 4 (quatro) comunidades carentes de Curitiba (Vila Pantanal; Tatuquara; Alto Boqueirão e Caximba), além de 4 (quatro) comunidades carentes de municípios da região metropolitana (Colombo e Fazenda Rio Grande), como o Atuba; Vila Zumbi, Pioneiros e Iguazu 2.



Ao total foram arrecadados 18.716 (dezoito mil setecentos e dezesseis) itens de higiene, distribuídos em 2.650 (dois mil e seiscentos e cinquenta) kits, entregues durante a realização de 17 (dezessete) palestras e 8 (oito) rodas de conversas.

Aproximadamente 5.300 informativos sobre violência doméstica e 1.200 folders sobre pobreza menstrual – cedidos em parte pela CEVID do TJPR – foram distribuídos durante a realização das ações.

Durante as ações, ainda, foram distribuídas aproximadamente 20 (vinte) mil peças de roupas e 1.200 (mil e duzentos) quilos de alimentos.

## ENTRE EM CONTATO:

### **SITE:**

<https://www.elosinvisiveis.com.br/>

### **TELEFONE:**

(41) 99623-4038

### **ENDEREÇO DE E-MAIL:**

[elosinvisiveis@gmail.com](mailto:elosinvisiveis@gmail.com)

### **CANAL NO YOUTUBE:**

ELOS INVISÍVEIS

### **INSTAGRAM**

@ELOSINVISÍVEIS

### **COORDENADORA**

VIVIANE DE SOUZA VICENTIN

